

Assédio Eleitoral no Ambiente de Trabalho



ÍNDICE

1. Sobre nós	03
2. Sócios	04
3. Introdução	05
4. Capítulo 1 - Compreendendo o Assédio Eleitoral	06
5. Capítulo 2 - Como ocorre o Assédio Eleitoral	08
6. Capítulo 3 - Exemplos de Assédio Eleitoral	09
7. Capítulo 4 - Cuidados e Boas Práticas	10
8. Capítulo 5 - Consequências do Assédio Eleitoral	11
9. Considerações Finais	12



Sobre nós

A Guazelli Advocacia nasceu no ano de 2007, com o objetivo de proporcionar soluções inovadoras e sistêmicas aos seus clientes e parceiros. O escritório foi criado pelos advogados Rafael da Rocha Guazelli de Jesus e seu sócio Juliano Valente, que juntos começaram a prestação de serviços nas áreas do Direito Civil e Trabalhista.

Em 2008, a advogada Natália da Rocha Guazelli de Jesus passou a compor a equipe do escritório, formando assim o nosso time atual de especialistas.

Atualmente, com mais de 15 anos no mercado jurídico, o escritório conta com duas estruturas situadas em regiões estratégicas da cidade: uma no Centro Cívico e outra em Santa Felicidade ambos na cidade de Curitiba, buscando oferecer maior comodidade aos clientes e favorecer a atuação dinâmica da equipe Guazelli Advocacia.

Além do atendimento presencial, também atende os clientes de forma online,

A Guazelli Advocacia está inscrita na OAB/PR sob nº. 2.786.

Sócios

Atuando há 17 anos com seriedade e compromisso



Rafael Guazelli

Sócio Fundador

Advogado



Natalia Guazelli

Sócia

Advogada

Conheça os demais integrantes no site:

www.guazelliadvocacia.com.br



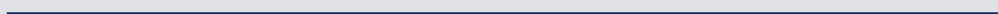
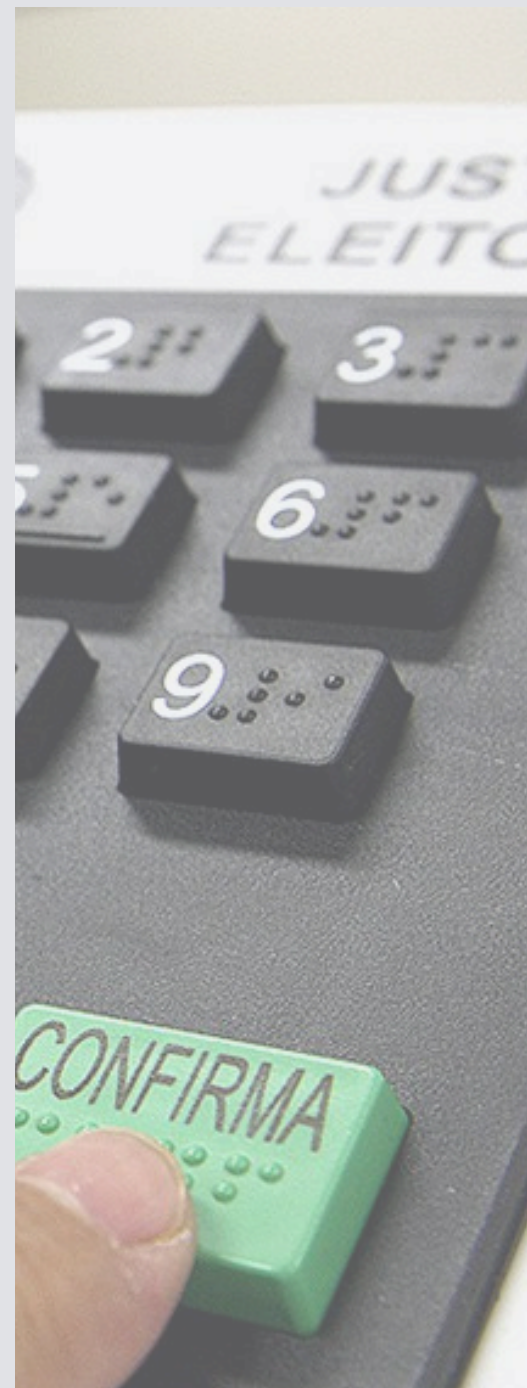
Introdução

O QUE É ASSÉDIO ELEITORAL?

O assédio eleitoral é uma forma de coação em que um empregador ou superior hierárquico utiliza seu poder de influência para direcionar ou obrigar seus funcionários a apoiarem determinados candidatos ou partidos políticos. Essa prática é considerada ilegal e pode trazer sérias consequências tanto para os trabalhadores quanto para a empresa.

IMPORTÂNCIA DO TEMA PARA OS EMPRESÁRIOS

O assédio eleitoral é uma forma de coação em que um empregador ou superior hierárquico utiliza seu poder de influência para direcionar ou obrigar seus funcionários a apoiarem determinados candidatos ou partidos políticos. Essa prática é considerada ilegal e pode trazer sérias consequências tanto para os trabalhadores quanto para a empresa.



Capítulo 1

Compreendendo o Assédio Eleitoral



DIFERENÇA: ASSÉDIO ELEITORAL E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Enquanto a liberdade de expressão permite que todos, inclusive empresários, manifestem suas opiniões políticas, o assédio eleitoral ocorre quando há coerção ou pressão sobre os funcionários para que adotem determinada posição política, violando seus direitos individuais.

No Brasil, a prática de assédio eleitoral é regulamentada pela legislação eleitoral e trabalhista, que estabelecem normas para proteger essa liberdade, prevendo penalidades para quem pratica o assédio eleitoral, sendo elas:

- Constituição Federal;
 - Código Eleitoral (Lei nº 4.737/1965);
 - Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997);
 - Consolidação das Leis Trabalhista;
-

Capítulo 2

Como ocorre o Assédio Eleitoral



- **Pressão Direta:** O empregador pode fazer reuniões ou conversas com os empregados, incentivando-os a votar em determinado candidato ou partido político. Isso pode ser feito de maneira explícita ou implícita, com o uso de argumentos que deixam claro a preferência do empregador.
 - **Uso de Comunicações Internas:** Emails, boletins ou mensagens nas redes sociais da empresa podem ser usados para difundir opiniões políticas ou orientações de voto, sob o pretexto de informação, mas com o intuito de influenciar os funcionários.
-

Capítulo 2

Como ocorre o Assédio Eleitoral

- **Ameaças de Retaliação:** Em alguns casos, podem ser feitas ameaças diretas ou veladas de demissão, redução de salário, ou perda de benefícios caso o empregado não vote de acordo com a orientação do empregador.
- **Promessas de Benefícios:** Prometer promoções, aumentos salariais, ou outras vantagens caso os funcionários apoiem ou votem em um determinado candidato também caracteriza assédio eleitoral.



Capítulo 3

Exemplos de Assédio Eleitoral



- Informar aos funcionários que poderão perder seus empregos caso não votem em um candidato específico.
 - Oferecer promoções ou aumentos salariais em troca de votos.
 - Obrigar funcionários a distribuir folhetos ou usar materiais de campanha no local de trabalho.
 - Convocar reuniões onde se faz campanha explícita para um candidato, pressionando os funcionários a manifestarem apoio.
-

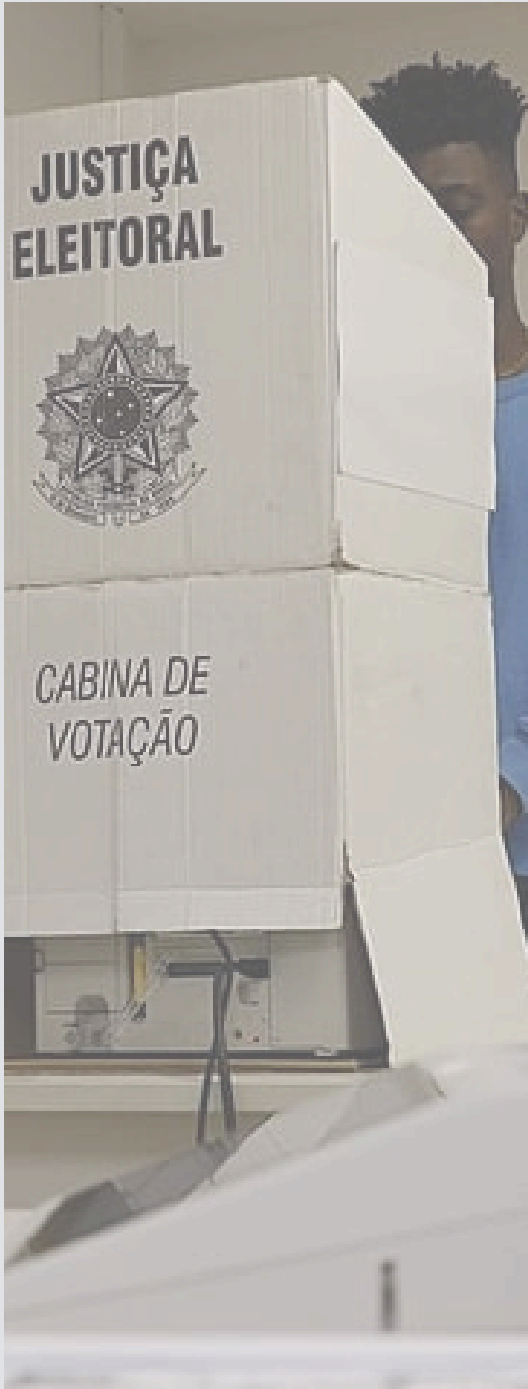


Capítulo 4

Cuidados e Boas Práticas

COMO EVITAR

- 1. Políticas claras:** Estabeleça políticas internas claras que proíbam qualquer forma de coerção política no ambiente de trabalho.
- 2. Treinamento:** Realize treinamentos regulares com os funcionários e gestores sobre o que constitui assédio eleitoral e como evitá-lo.
- 3. Comunicação transparente:** Comunique de forma clara e regular a posição da empresa sobre a neutralidade política e a importância da liberdade de voto.
- 4. Canais de denúncia internos:** canais seguros e confidenciais para denúncias para investigação imparcial.



Capítulo 5

Consequências do Assédio Eleitoral



- 1. Impacto na imagem e reputação da empresa:** Empresas envolvidas em casos de assédio eleitoral podem sofrer danos significativos à sua imagem e reputação. Clientes, parceiros e a sociedade em geral tendem a evitar associações com organizações que não respeitam os direitos de seus funcionários.
 - 2. Consequências legais para a empresa e os gestores:** multas, detenção e até perda de mandato para candidatos envolvidos. As empresas podem ser obrigadas a indenizar os funcionários afetados e podem enfrentar ações civis e criminais.
 - 3. Impacto no ambiente de trabalho e na produtividade:** ambiente de trabalho hostil e insalubre, afetando a moral e a produtividade dos funcionários, com altos níveis de estresse, absenteísmo e alta rotatividade de pessoal.
-



Considerações Finais

A prática do assédio eleitoral é uma grave violação dos direitos dos trabalhadores e da democracia. É fundamental que os eleitores estejam cientes de seus direitos e saibam identificar e denunciar qualquer tentativa de coação no ambiente de trabalho.

O respeito à liberdade de escolha política é essencial para o fortalecimento do processo democrático.





(41) 3205-8371 / (41) 98859-5548



@GuazelliAdvocacia



@guazelliadv



@GuazelliAdv



www.guazelliadvocacia.com.br